Estudante oferece imagem do padre Cícero a Fernando Henrique, em Juazeiro do Norte (CE).

12 MAI 1994 JORNAL DA TARDE

PMDB

SARNEY ARTICULA DESISTÊNCIA

Senador confirma possibilidade de não concorrer nas prévias

O senador José Sarney (AP) comunicou ontem ao presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), que examina a possibilidade de retirar sua candidatura às prévias do partido, marcadas para domingo. Das prévias sairá o candidato que disputará a Presidência pelo partido. "O senador me disse que a situação dele está muito difícil", contou Luiz Henrique. Sarney avisou que a questão está sendo discutida com seu grupo político e deverá ser decidida nas próximas horas.

Sarney interrompeu as viagens de campanha e cancelou seus compromissos em Brasília para se dedicar a articulações. Depois de vários encontros reservados com os senadores Pedro Simon (RS), Mauro Benevides (CE) e Gilberto Miranda (AM), o ex-presidente passou a estudar uma fórmula para tentar cancelar as prévias e transferir a escolha do candidato para a convenção nacional, prevista para ocorrer daqui a 11 dias. Para isso, precisaria contar também com a desistência do ex-governador Roberto Requião (PR). Além de ganhar tempo, a estratégia teria o efeito de desgastar a candidatura de Orestes Quércia por falta de concorrência.

Arquivo/AE

Sarney: situação difícil.

O presidente do PMDB, no entanto, desencorajou esta iniciativa. Segundo Luiz Henrique, o estatuto do partido garante a realização das prévias ainda que apenas um candidato se apresente. Requião, por sua vez, afirmou no Rio, onde esteve em busca do apoio dos peemedebistas fluminenses, que não desiste. Disse que aprendeu com o avô a nunca fugir para trás. "Só fujo para a frente", disse. Como não há chances de Quércia desistir e Requião não se solidarizou com Sarney, as prévias continuam de pé.

"Trocaram a convenção pelas prévias e agora querem fazer o inverso porque sabem que Quércia está firme e vai ganhar", reagiu o presidente do PMDB paulista, Roberto Rollemberg. Ele testemunhou, involuntariamente, parte do encontro de Sarney com Luiz Henrique. "Sarney disse que está pensando nas coisas e comunica em breve sua decisão".

E QUÉRCIA DESCARTA RENÚNCIA

Ex-governador diz que disputa prévias seja qual for decisão do STJ

O ex-governador Orestes Quércia afirmou ontem, em Recife, que se vencer as prévias do PMDB não renunciará à candidatura à Presidência da República, "seja qual for o desdobramento" da denúncia de estelionato feita contra ele pelo Ministério Público. "Jamais sairei da disputa", disse. Em resposta ao presidente nacional do partido, deputado Luís Henrique (PMDB-RS), que teria admitido a hipótese de indicar outro nome caso seja confirmada a denúncia, Quércia disse: "Então que outros disputem as prévias, porque eu nunca renunciarei". Quércia disse também que só o PMDB tem condições de promover grandes reformas no País. Segundo o ex-governador, o PT é radical e fascista, e Fernando Henrique Cardoso defende os banqueiros e os ricos.

Apesar de estar faltando só três dias para a votação das prévias do PMDB, a Corregedoria Eleitoral de São Paulo ainda não tomou nenhuma providência sobre o uso da máquina administrativa do Estado para arrecadar votos para Quércia. No dia 26 de abril, a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos distribuiu uma nota comunicando que o secretário Antônio Félix Domingues iria viajar a Goiás e Tocantins a "mando" de Quércia, para divulgar um projeto de extensão da Hidrovia Tietê-Paraná e, com isso, conseguir votos para o ex-governador nas prévias. No dia seguinte, o corregedor eleitoral, desembargador Márcio Martins Bonilha, afirmou que notificaria Quércia, Fleury e o secretário para prestar esclarecimentos. Segundo o desembargador, a ação dos três poderia, em tese, se enquadrar em abuso de poder econômico ou de autoridade. Mas a Corregedoria afirmou que só deverá se pronunciar depois que o secretário responder ao pedido de informações, entregue ontem.